



NUPEIN: TRAJETÓRIA DE ESTUDOS E PESQUISAS E SUA IMPLICAÇÃO NA CONSOLIDAÇÃO DA ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO DA PEQUENA INFÂNCIA

Track of studies and research and its implications in the consolidation of specificity in early childhood education

Entrevistado

João Josué da Silva **FILHO**
Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Estudos Especializados em Educação
Florianópolis, Brasil
josue@ced.ufsc.br
<https://orcid.org/0000-0002-1825-0097> 

Entrevistadora

Moema Helena de **ALBUQUERQUE**
Universidade Federal de Santa Catarina
Núcleo de Desenvolvimento Infantil
Florianópolis, Brasil
moema.albuquerque@ufsc.br
<https://orcid.org/0000-0001-9432-7714> 

Mais informações da obra no final do artigo 

RESUMO

Esta entrevista foi realizada por Moema Helena de Albuquerque com o Professor Dr. João Josué da Silva Filho, atualmente professor titular aposentado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Publicou diversos artigos em periódicos especializados e trabalhos em anais de eventos científicos. Membro fundador do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena infância - NUPEIN (nascido em 1991) do qual foi coordenador por muitos anos (entre 1991 e 2014, salvo quando afastado para formação ou para exercer outros cargos administrativos), É autor de livros e capítulos de livros, bem como é editor responsável pela revista eletrônica Zero-a-Seis (www.periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais) até o ano de 2015 quando do ato de sua aposentadoria. O roteiro da entrevista pautou-se na abordagem dos três eixos: ensino, pesquisa e extensão que fundamentam o projeto do NUPEIN, com destaque ao desenvolvimento das pesquisas e seus desafios no contexto nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Formação de Professores. Pesquisa em Educação.

ABSTRACT

This interview was conducted by Moema Helena de Albuquerque with Professor Dr. João Josué da Silva, currently retired at the Federal University of Santa Catarina. Published several articles in specialized journals and works in annals of scientific events of the founding researchers of the Center for Studies and Research on Early Childhood Education - NUPEIN (1991) of which he was coordinator for many years (between 1991 and 2014, except when away for training or to exercise other administrative positions), He is the author of books and book chapters, as well as being the editor responsible for the electronic magazine Zero-a-Seis (www.periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais) until the year of 2015 when he retired. The interview script was based on the approach of three principles: teaching, research and extension that underlies the NUPEIN project, with emphasis on the development of research and its challenges in the national context.

KEYWORDS: Child education. Teacher training. Education Research.

Moema: Professor Josué, o senhor poderia iniciar essa entrevista, melhor dizendo essa conversa, contando um pouco da sua trajetória no NUPEIN?

Josué: Um pouco da minha trajetória no NUPEIN.

A ideia de organização de um espaço que se preocupasse especificamente com as crianças pequenas, entre zero e seis anos, surgiu das conversas que trocávamos eu, e as professoras: Ana Beatriz Cerizara e Eloisa Acires Candal Rocha, nós três, professores do Centro de Ciências da Educação (CED) na UFSC lá por meados dos anos 1990. Entre nós três quem tinha uma noção menos aprofundada, pedagogicamente falando, sobre a educação infantil, era eu.

Naquela época, meu maior interesse estava voltado para as possibilidades das relações entre as mídias eletrônicas e a educação. Mas, à medida que as nossas conversas iam evoluindo, comecei a compreender as preocupações da Eloisa e da Bea com a necessidade de ampliar, aprofundar e melhor elaborar a compreensão da educação infantil, mas, sem abandonar os aspectos do cuidado, agregar a eles uma preocupação com processos educacionais que propiciassem às crianças um ambiente e uma prática de coletivo humano, saudável, solidário, ético e sensível.

Do amalgama destas intenções nascia o âmago do Núcleo de estudos e pesquisas da educação infantil - NUPEIN. E ousou dizer, mergulhamos por inteiro no processo de consolidação desse espaço no Centro de Educação da UFSC e demais espaços de debates acadêmicos e de pesquisa, seja no âmbito nacional e internacional.

Moema: De que forma é possível identificar a relevância dos estudos e pesquisas desenvolvidos no âmbito do NUPEIN para o ensino, pesquisa e extensão?

Josué: Quando a ideia de consolidar uma área de estudos sobre a educação infantil se apresentou fundamental para o desenvolvimento do trabalho junto ao espaço universitário, entendemos ser necessárias algumas iniciativas, dentre elas incluía-se aperfeiçoar nossa própria formação, bem como a formação de todos aqueles que viessem a se agregar em torno do desejo inicial de consolidar uma área de atuação junto à educação das crianças pequenas. Partimos então para o aperfeiçoamento da nossa formação. Ana Beatriz e Eloisa Rocha iniciaram seus cursos de doutoramento: Bea na USP e Eloisa na UNICAMP, ambas com grupos engajados com a temática da educação das crianças pequenas, tanto nos aspectos educacionais propriamente ditos,

mas também com aspectos correlacionados aos temas sociais, políticos, econômicos, históricos, etc. Eu, que por motivos pessoais não podia me afastar ainda da UFSC, engajei-me no programa de pós-graduação (doutorado em Educação) que, naquela altura, se iniciava na UFSC.

Para darmos consistência empírica aos estudos de aperfeiçoamento teórico que fazíamos, organizamos uma pesquisa-diagnóstico da rede municipal de Educação Infantil de Florianópolis, abrangendo os seguintes aspectos: análise do perfil da clientela; análise do corpo docente e dos especialistas; análise dos programas de trabalho com as crianças; análise do ambiente físico disponível para execução do trabalho; análise dos critérios de acolhimento das crianças; análise dos critérios de distribuição das turmas, etc. Este relatório resultou em artigo intitulado: "Creches e Pré-escolas: diagnóstico das instituições educativas de 0 a 6 anos em Florianópolis", publicado pela revista Perspectiva do Centro de Ciências da Educação/UFSC no ano de 1997¹.

Quando estas atividades foram se consolidando, fomos consolidando também uma equipe que possuísse estatuto para que se considerasse o NUPEIN como um espaço razoavelmente consistente de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Moema: Considerando que a área da Educação vive um processo histórico de desprovimento de recursos financeiro e de escasso incentivo à pesquisa, de que forma o NUPEIN conseguiu impulsionar suas pesquisas, sobretudo viabilizar projetos de cooperação internacional diante deste cenário adverso?

Josué: Ao longo desta trajetória que enumerei até aqui, muitas pessoas foram se agregando àquela equipe inicial do NUPEIN, seja por já militarem na área da educação das crianças pequenas, seja por terem despertado tal interesse ao entrarem em contato com algumas ações do NUPEIN.

Uma ação que produziu bastante efeito foi o fato de termos conseguido incluir os nomes de alguns professores do CED como orientadores no Programa de Pós-Graduação em Educação do CED, com o traço específico de orientar pessoas interessadas em aperfeiçoar-se na área da Educação Infantil. Este movimento acabou desaguando na linha de investigação: Educação e Infância, hoje consolidada no PPGE.

¹ O referido artigo encontra-se disponível para acesso através do link: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10616>

Outra ação do NUPEIN que muito ajudou a congregar mais pessoas com interesse na área da Educação de crianças pequenas, foi a criação de encontros mensais reunindo interessados em ouvir, questionar, discutir, aspectos teóricos, práticos, organizacionais etc. da área da Educação Infantil, configurando-se posteriormente como Ciclo de Debates sobre Educação Infantil.

Estas iniciativas articuladas com a intensificação de encontros com grupos de debate reunindo professores de crianças, membros do NUPEIN, alunos dos cursos de pós-graduação, professores da graduação e da pós-graduação em educação (especialmente os encontros regionais e nacionais da ANPED) intensificou sobremaneira tanto a pesquisa quanto a prática do trabalho com a educação das crianças pequenas.

Moema: E sobre o projeto de cooperação com Portugal, qual o papel dos pesquisadores brasileiros e sua importância para a formação? E ainda, é possível afirmar que ao ampliar as fronteiras de discussão teórica e de experiências houve um enriquecimento do debate sobre a educação e cuidado das crianças, para além dos espaços institucionais de educação infantil?

Josué: A entrada dos anos 2000 marcaram a consideração de que as crianças constituíam, do ponto de vista social, um grupo com características próprias, dignas de serem estudadas não apenas como apêndice da Sociologia geral. Estas considerações impactaram sobremaneira nosso grupo aqui em Santa Catarina, quando da visita do professor Manuel Jacinto Sarmiento (Universidade do Minho- Braga/Portugal), aí pelo ano 2000, para participar das atividades comemorativas dos 25 anos do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) da UFSC, um dos cinco núcleos desta espécie, existentes nas universidades brasileiras. Vale dizer que o apoio do NDI foi fundamental para o NUPEIN, tanto em termos de cessão de espaço para funcionamento, como em termos de parceria para estudos e pesquisa.

A visita do professor Manuel Sarmiento estabeleceu um forte elo entre o grupo do NUPEIN/UFSC e o Grupo de Estudos da Infância da Universidade do Minho, sediada em Braga, Portugal.

Assim foi que estabelecemos um primeiro intercâmbio de professores brasileiros e professores portugueses para conhecer, pesquisar e construir possíveis elos de pesquisa, aprofundamento de relações teóricas e reconhecimento de práticas que fossem proativas para ambas as instituições e pudessem resultar em futuros projetos de cooperação e pesquisa. Da parte do Brasil, tais intensões se mostraram claras quando a CAPES aprovou a cessão de bolsas de estudo para que a profa. Eloisa Acires

Candal Rocha e eu realizássemos estágio pós-doutoral, no ano de 2003 por um período de um ano em Portugal, sob orientação do professor Manuel Sarmiento.

Retornamos ao Brasil trazendo na bagagem uma ousada proposta de intercâmbio que alinhava concepções extremamente questionadoras das perspectivas que consideravam as crianças apenas como agentes passivos diante da determinação dos adultos, para uma inovadora perspectiva na qual se atribui, também às crianças, uma perspectiva ativa de ações sociais, ou seja, elas não apenas reagem, mas também agem, socialmente falando.

Estava a se inaugurar a Sociologia da Infância e a perspectiva das Culturas Infantis (cultura de pares), o que para nós, significava mais um desafio de compreensão e campo de pesquisa.

O Instituto de Estudos da Criança (IEC) da Universidade do Minho, Portugal, o Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação de 0 a 6 anos (NEE0A6) e a linha de pesquisa em Educação e Infância do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGE/SC), Brasil, apresentaram, à esta altura (2002) o projeto de pesquisa em educação intitulado "*Crianças: Educação, Culturas e Cidadania Ativa*".

O Projeto destinava-se a conhecer e interpretar os modos de inserção social das crianças portuguesas e brasileiras, numa perspectiva comparativa, tendo em vista a análise das culturas infantis e os modos de produção simbólica realizados pelas crianças e para as crianças, a relação desses modos com a construção da educação escolar, especialmente com a educação da infância e a educação básica obrigatória, estruturação das produções simbólicas sobre as crianças e sua educação, no âmbito político, normativo e científico, quanto às suas possibilidades e limites para uma plena e ativa "cidadania da infância".

Em Portugal, além do protagonismo do projeto pela Universidade do Minho, ainda se envolveram outras universidades como, a Universidade do Porto, a Universidade de Aveiro, e a Universidade dos Açores na Ilha de Santa Marta.

Analisar as trocas de atividades desenvolvidas por crianças que frequentavam instituições de Educação Infantil no Brasil e crianças que frequentavam instituições de Educação Infantil em Portugal.

Paralelamente à estas análises os professores ligados aos estudos desta área tanto em Portugal, como no Brasil (UFSC) buscariam aprofundar e analisar fatores e implicações destas relações estabelecidas entre as crianças (cultura de pares), entre as

crianças e os adultos e entre os adultos professores das instituições envolvidas no projeto.

Tal proposta foi apresentada às instâncias que, no Brasil, se propõem a financiar tais iniciativas, assim como, o mesmo, foi realizado em Portugal.

Tivemos a notícia que o FINEP/Brasil, aprovava um apoio às propostas das principais ações do projeto para envolvimento dos pesquisadores brasileiros pelo período de quatro anos (a partir de 2002) uma ida do coordenador geral do projeto, por ano, a Portugal (passagem e estadia de até um mês) e uma única ida de cada subcoordenador dos subprojetos durante o período de duração do projeto.) Do lado português também ocorreu apoio para que professores pesquisadores, envolvidos com a proposta, pudessem visitar o Brasil.

Os resultados desta inserção do NUPEIN se refletiram enormemente na consistência agregada às ações do núcleo, tanto na UFSC e em SC como em nível nacional. Passamos a ser uma voz a ser considerada quando se discutia questões atinentes à Educação Infantil no cenário nacional.

Moema: Com relação a revista eletrônica intitulada Revista Zero-a-seis, em que consiste o seu surgimento e qual a articulação com ensino, pesquisa e extensão?

Josué: À medida que se aprofundava a compreensão das questões envolvendo a área da Educação e Infância e o envolvimento do NUPEIN com as iniciativas de formação, pesquisa e divulgação de ideias, ampliava-se a demanda por maior divulgação das propostas e resultados dos trabalhos realizados. Esta demanda exigia que tivéssemos um meio de divulgação elaborado que pudesse chegar a praticamente a todo lugar. Daí surgiu a ideia de implementação de uma base eletrônica para a publicação de revistas de cunho acadêmico, com a finalidade de criar um espaço para os alunos de graduação e para os professores das redes municipais divulgarem suas experiências cotidianas em contextos coletivos de educação infantil.

Passamos, então, a organizar um grupo que fosse capaz de, com o suporte do Núcleo de Publicações Eletrônicas da Biblioteca Central da UFSC, produzir uma revista de divulgação do nosso trabalho, aberto a propostas de divulgação de trabalhos inéditos, referentes a pesquisas, práticas e análises críticas de trabalhos atinentes à área da Educação que possam interessar às questões da educação da infância. Estava lançada a revista Zero-a-Seis ISSN 1980-4512, editada eletronicamente. Uma revista com publicação semestral do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena

Infância - NUPEIN/CED/UFSC que teve seu primeiro número publicação em 1999 e segue com sua periodicidade semestral até o dia de hoje com os segmentos além da Seção Artigos, as Seções: Cotidiano, Relatos, Outras Linguagens e Curiosidades, cumprindo seu papel científico e político de divulgação de pesquisas e experiências no âmbito da educação da pequena infância.

A revista Zero-a-Seis tem sua primeira publicação em 1999 então já temos 20 anos de história. Desde sua origem adota o formato eletrônico (numa época em que não era comum esse formato, ao longo da trajetória do mundo acadêmico muitas revistas deixaram de ser impressas e se tornaram eletrônicas). Desde sua origem e até os dias atuais, ela é editada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância (NUPEIN/CED/UFSC).

Durante muito tempo a revista manteve-se no Qualis B4 na área da Educação e, mais recentemente, avaliação trienal 2013/2016 passou para B2 e na avaliação provisória de 2019, ratificada agora em 2021, passou para A4 na área da Educação. Com certeza esse processo de avanço no Qualis trouxe uma grande alteração na busca por um padrão de qualidade da revista, ao mesmo tempo, se tornou mais atrativa para pesquisadores nacionais e internacionais.

Objetivando manter a ideia que deu origem à Zero-a-Seis, ou seja, ser um espaço para os/as alunos/as de graduação e também um espaço para os/as professores/as das redes municipais divulgarem suas experiências cotidianas em contextos coletivos de educação infantil, foram mantidas seções específicas para a publicação de relatos e experiências.

Nos situamos nesse meio termo: atender aos princípios e exigências da Capes para ser espaço atrativo para pesquisadores publicarem, mas também manter uma aproximação mais direta com professores/as das redes municipais de ensino de educação infantil, assim como dos alunos/as da graduação no compartilhamento de suas experiências em contextos coletivos de educação infantil.

NOTAS

NUPEIN: TRAJETÓRIA DE ESTUDOS E PESQUISAS E SUA IMPLICAÇÃO NA CONSOLIDAÇÃO DA ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO DA PEQUENA INFÂNCIA

Track of studies and research and its implications in the consolidation of specificity in early childhood education

Entrevistado

João Josué da Silva **FILHO**
Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Estudos Especializados em Educação
Florianópolis, Brasil
josue@ced.ufsc.br
<https://orcid.org/0000-0002-1825-0097> 

Entrevistadora

Moema Helena de **ALBUQUERQUE**
Universidade Federal de Santa Catarina
Núcleo de Desenvolvimento Infantil
Florianópolis, Brasil
moema.albuquerque@ufsc.br
<https://orcid.org/0000-0001-9432-7714> 

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA DO PRINCIPAL AUTOR

Rodovia Amaro Antônio Vieira, 2593, 88034102, Florianópolis, SC, Brasil.

AGRADECIMENTOS

Inserir os agradecimentos a pessoas que contribuíram com a realização do manuscrito.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção e elaboração do manuscrito: J.J. Filho, M.H. de Albuquerque.

Coleta de dados: J.J. Filho, M.H. de Albuquerque.

Análise de dados: J.J. Filho, M.H. de Albuquerque.

Discussão dos resultados: J.J. Filho, M.H. de Albuquerque.

Revisão e aprovação: J.J. Filho, M.H. de Albuquerque.

CONJUNTO DE DADOS DE PESQUISA

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

FINANCIAMENTO

Não se aplica.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

CONFLITO DE INTERESSES

Não se aplica.

LICENÇA DE USO – uso exclusivo da revista

Os autores cedem à **Zero-a-Seis** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) (CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

PUBLISHER – uso exclusivo da revista

Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância - NUPEIN/CED/UFSC. Publicação no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES – uso exclusivo da revista
Márcia Buss-Simão e Kátia Agostinho.

HISTÓRICO – uso exclusivo da revista
Recebido em: 01-09-2021 – Aprovado em: 21-09-2021